

INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE CAI 20,2% NO BRASIL EM UMA DÉCADA

31/03/2016

Geral

Nos últimos 10 anos, a incidência de casos de tuberculose no Brasil reduziu 20,2%, passando de 38,7 casos/100 mil habitantes em 2006 para 30,9 casos/100 mil habitantes em 2015. A taxa de mortalidade passou para 2,2 óbitos/100 mil habitantes em 2014, em comparação com 2,6 registrados em 2004.

Os dados constam no boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde na quinta-feira (24), Dia Mundial de Combate à Tuberculose. O Brasil conseguiu atingir as metas dos Objetivos do Milênio (ODM) de combate à tuberculose com três anos de antecedência e, no ano passado, aderiu ao compromisso global de redução de 95% dos óbitos e 90% do coeficiente de incidência da doença até 2035.

Em relação ao número de casos novos, a redução nos últimos 10 anos foi de 12,5%. Em 2015, foram notificados 63.189 casos em todo o país, contra 72.213 em 2006. A tuberculose tem cura e o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza o tratamento, que tem a duração mínima de seis meses e deve ser realizado sem interrupção. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, atualmente, existam no mundo nove milhões de casos novos da doença.

O principal sintoma da tuberculose é a tosse por mais de três semanas, com ou sem catarro. Qualquer pessoa com esse sintoma deve procurar uma unidade de saúde para fazer o diagnóstico. São mais vulneráveis as populações indígenas, presidiários, moradores de rua (devido à dificuldade de acesso aos serviços de saúde), além das pessoas vivendo com o HIV. Dentre as pessoas com diagnóstico confirmado de tuberculose, 9,7% apresentaram coinfeção por HIV em 2015.

TESTE RÁPIDO - Em 2014, o Ministério da Saúde implantou no país uma rede de diagnóstico da doença, denominada Rede de Teste Rápido para Tuberculose (RTR-TB), utilizando a técnica de biologia molecular PCR em tempo real. Denominado "Gene Xpert", o teste detecta a presença do bacilo causador da doença em duas horas e identifica se há resistência ao antibiótico rifampicina, usado no tratamento.

Foram distribuídos 160 equipamentos para laboratórios de 92 municípios, em

todas as unidades da federação. Os municípios escolhidos notificam, anualmente, cerca de 60% dos casos novos de tuberculose diagnosticados no país.

Para 2016, está prevista a aquisição de 70 novos equipamentos, com capacidade para realizar, inicialmente, 250 mil testes. Os diagnósticos serão distribuídos de acordo com critérios técnicos e operacionais, para municípios brasileiros. Com a medida, o percentual de diagnóstico da doença será ampliado para cerca de 75% de cobertura de casos novos.